

MANIFESTO CONTRÁRIO AO AUMENTO DO “FUNDÃO ELEITORAL”

A Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas – FENACON, representando o sistema SESCONs/SESCAPs, que compõe 38 entidades empresarias nos 26 Estados brasileiros e no Distrito Federal vem, através deste instrumento, apresentar seu posicionamento sobre a situação que abaixo é descrita.

A Federação está incessantemente buscando apoio do governo no sentido de defender os interesses da classe empresarial associada, seja requerendo medidas legislativas ou apoio regulatório em questões que afetam o setor de serviços e que por tantas vezes não são aprovadas por justificativas governamentais de “falta de verba”. Só neste ano de 2022 a Fenacon já buscou perante o governo federal o apoio para o parcelamento das dívidas dos empreendedores enquadrados no Simples Nacional e recentemente se propôs a buscar medida legislativa com vistas a apoiar os empresários do ramo de serviços para subsidiar os custos com os seus trabalhadores afastados em razão da Covid-19, medidas que aquecem a economia e evitam que milhares de empresas fechem as portas afetados pela pandemia. Essas tratativas e tantas outras são requerimentos diários dos seus associados e que passam por ampla discussão entre a Fenacon e o governo federal, e esbarram em necessário investimento público, que por algumas vezes não são disponibilizados ao setor empresarial.

Surpreendentemente contrário aos investimentos nos setores econômicos, o congresso nacional aprovou aumento de verba bilionária ao Fundo Especial de Financiamento de Campanha - conhecido “Fundão Eleitoral” -, aumento este que na linha do descrito em veto presidencial compromete despesas que poderiam apoiar o contexto econômico e social dos afetados pela pandemia do Covid-19, claramente contrária ao interesse público. A verba – que pode chegar a quase seis bilhões – do fundão eleitoral será destinada aos partidos em suas campanhas políticas eleitorais para o ano de 2022, ao revés de servir para políticas públicas e apoio aos eleitores.

Tal aumento está em discussão perante o Supremo Tribunal Federal em razão de possível inconstitucionalidade formal e material e será julgado nos próximos dias. A razão da FENACON em apoiar a negativa do aumento da verba é exatamente para que possa buscar melhores circunstâncias e investimentos públicos, não só para os seus representados, que são em sua grande maioria a parcela empresarial mais afetada pelos impactos da pandemia causada pelo Covid-19, mas também para toda a sociedade que carece de serviços públicos de melhor qualidade.

Conforme disposto, a FENACON apresenta seu posicionamento em defesa dos interesses da parcela empresarial em âmbito nacional, também em defesa da sociedade, que se apresenta totalmente contrária ao aumento da verba destinada ao “Fundão Eleitoral”, e cobra da Administração Pública que aja em defesa do interesse público.

Atenciosamente,



Sérgio Approbato Machado Júnior

Presidente da FENACON